



A UNIVERSIDADE E OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Marta Estela Borgmann¹. UNIJUI

INTRODUÇÃO O projeto tem por objetivo investigar como a universidade vem pensando a educação inclusiva e organizando-se para receber alunos com necessidades educacionais especiais de forma que assuma a inclusão como política social e educativa. O tema traz questões ligadas ao processo da inclusão, hoje também voltado para os sistemas educativos, no sentido de discutir e analisar a inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais no ensino superior. **MATERIAL E MÉTODOO** trabalho de pesquisa será desenvolvido a partir de uma pesquisa exploratória e descritiva. Adotará como procedimento metodológico básico para coleta de dados a entrevista semi-estruturada para os coordenadores(as) de cursos da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, bem como para os membros da comissão de vestibular. Questionário de perguntas fechadas para os professores que possuem alunos com necessidades educacionais especiais no seu componente curricular. Também será pertinente uma pesquisa bibliográfica de autores que tem se proposto a descrever/pesquisar sobre o tema da Inclusão na tentativa de produzirmos subsídios teóricos, visto a grande restrição na área. **RESULTADOS:** As universidades assim como todas as demais instituições necessitam organizar-se para atender esta demanda que ultimamente tem chegado aos meios universitários. Permitir somente o acesso a jovens com necessidades especiais providenciando estratégias para um vestibular diferenciado não é o suficiente é necessário pensar em articular formas para sua permanência, e produzir espaços de conhecimento sobre o como fazer a inclusão, produzindo mudanças nos modos de aprender-ensinar. Desta forma, esta sendo realizado uma investigação para termos o número exato de pessoas com necessidades educacionais especiais no meio acadêmico nos diversos campi, a fim de articularmos políticas de inclusão no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, bem como, debates sobre o processo de ensino aprendizagem em diversos cursos, onde já temos o conhecimento destes sujeitos. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Esta situação nos mostra o compromisso da universidade em organizar e implementar respostas educativas que respeitem as diferenças individuais. É preciso intervir não só nas barreiras arquitetônicas e atitudinais, mas também no desenvolvimento de recursos humanos e na revisão dos procedimentos de ensino e avaliação. Desta forma, a universidade como uma instituição de reflexão e investigação deve incluir com qualidade e responsabilidade os alunos com necessidades especiais. A pesquisa será realizada com professores, coordenadores de cursos e alunos com necessidades educacionais especiais da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), através de entrevistas e questionários a fim de ter um entendimento de como pensam a inclusão destes sujeitos no ensino superior, já que na maioria das vezes desconhecem as especificidades, as estruturas de apoio e os recursos que essa demanda pode requerer. Trazendo claramente o intuito de possibilitar novas aprendizagens para a inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais.

¹ Professora do DEPE UNIJUI